

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Comércio

Agosto 2003

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Guido Mantega

**INSTITUTO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente

Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo

José Sant'Anna Belivaqua

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas

Maria Martha Malard Mayer

Diretoria de Geociências

Guido Gelli

Diretoria de Informática

Luiz Fernando Pinto Mariano (em exercício)

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas

Pedro Luis do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas

Magdalena Sophia Cronemberger Goes

Coordenação de Serviços e Comércio

Vânia Maria Carelli Prata

EQUIPE DE ANÁLISE/REDAÇÃO:

Nilo Lopes de Macedo

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agropecuária

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** – Na Pesquisa são investigadas empresas comerciais que possuam 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja receita bruta provenha predominantemente da atividade comercial varejista.
- **Abrangência** – A PMC abrange seis grupos de atividades cuja correspondência com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), está indicada no quadro abaixo:

Descrição da Atividade	Código CNAE
Combustíveis e lubrificantes	5050
Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	5211, 5212, 5213, 5214, 5221, 5222, 5223, 5224 e 5229
Tecidos, vestuário e calçados	5231, 5232 e 5233
Móveis e eletrodomésticos	5242 e 5243
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	5215, 5241, 5245, 5246 e 5249
Veículos, motocicletas, partes e peças	5010, 5030 e 5041

- **Unidade de Investigação** – A empresa, definida como entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), é a unidade básica de informação da PMC.
- **Variável Investigada** – É a receita bruta de revenda, Total e por Unidade da Federação, definida no âmbito da empresa como a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias, não deduzidos os impostos incidentes e nem as vendas canceladas, abatimentos e impostos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.
- **Amostra** – Com base no Cadastro Central de Empresas (CEMPRE) e dentro do âmbito e da abrangência previamente definidos, foram selecionadas cerca de 6 000 empresas distribuídas nas 27 Unidades da Federação.

II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Séries nominal e de volume** – A partir da receita bruta de revenda investigada são construídos dois índices: *Índice Nominal de Vendas do Varejo* e *Índice de Volume de Vendas do Varejo*. Este último resulta do deflacionamento dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos relativos de preços do IPCA. Na construção dos índices de preços das UFs não cobertas pelo IPCA, foram usados os relativos de preços da área geográfica mais apropriada.
- **Divulgação dos resultados** – Os índices nominal e de volume de vendas são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:

1– *Índice de Comércio Varejista* (Índice-síntese dos grupos de atividades selecionados, exclusive o comércio de veículos, motocicletas, partes e peças). Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

2– *Índices por atividade* - Para os segmentos do varejo, relacionados abaixo, são divulgados

índices para o Brasil e 12 Unidades da Federação, selecionadas a partir do grau de importância na estrutura do comércio, a saber : Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal.

- . Combustíveis e lubrificantes;
- . Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- . Vestuário, calçados e tecidos;
- . Móveis e eletrodomésticos;
- . Outros artigos de uso pessoal e domésticos

3 - Índices para a atividade de *Veículos e motocicletas, partes e peças*, também divulgados para o Brasil e as 12 Unidades da Federação citadas acima. Neste nível de abrangência geográfica divulgam-se, ainda, resultados para *Supermercados e hipermercados*, que corresponde a um detalhamento da atividade de “*Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*”.

- **Tipos de índices** - São divulgados quatro tipos de índices :

- **ÍNDICE DE BASE FIXA MENSAL:** Compara os níveis nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês de referência do índice com a média mensal obtida no ano de 2000.

- **ÍNDICE MENSAL:** Compara os níveis nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês de referência do índice com os obtidos em igual mês do ano anterior;

- **ÍNDICE ACUMULADO NO ANO:** Compara os níveis acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda de janeiro até o mês de referência do índice com os de igual período do ano anterior;

- **ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES:** Compara os níveis acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda dos últimos 12 meses de referência do índice com os de igual período imediatamente anterior.

- **Observações:**

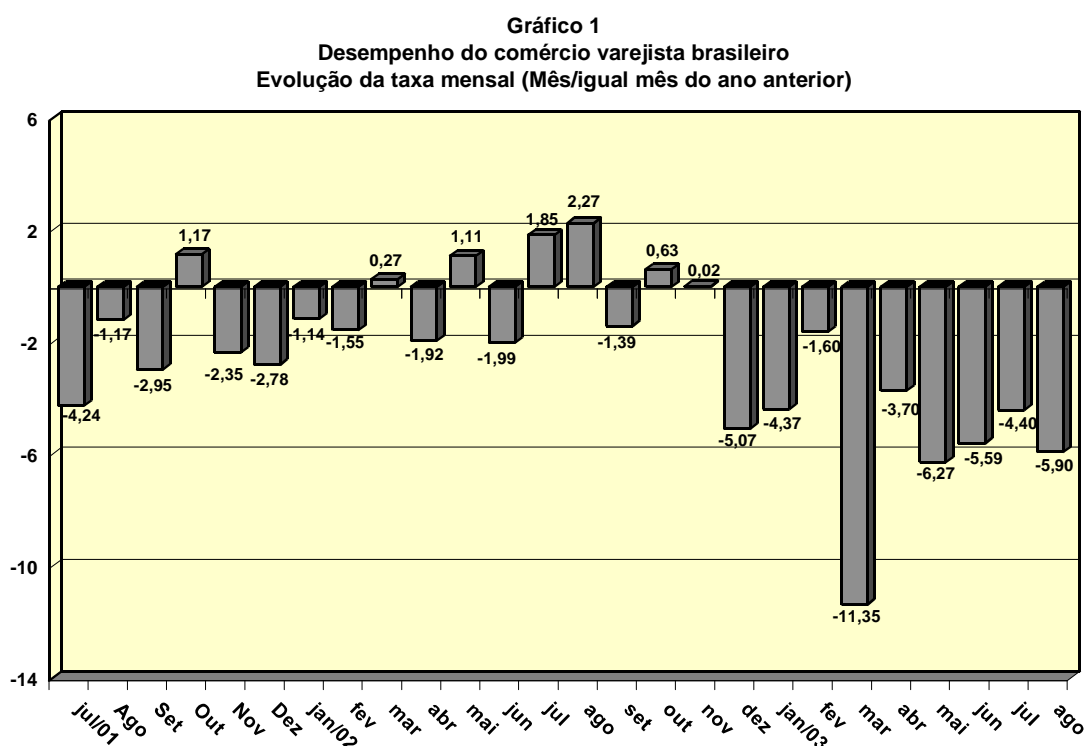
1 - Não se divulga o **ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR** porque como instrumento de análise de desempenho só faz sentido quando se refere a uma série com ajuste sazonal, procedimento que ainda não é possível pelo curto período da série da PMC.

2 - Os índices do mês de referência poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa. Observe-se que outras retificações importantes são incorporadas à série de resultados sempre que relevantes

COMENTÁRIOS

Em agosto, o comércio varejista do país registrou queda de 5,90% no volume de vendas com relação a agosto do ano passado (Gráfico 1), acumulando nos oito primeiros de 2003 e nos últimos 12 meses taxas de variação de -5,49% e -4,15%, respectivamente.

Em relação a receita nominal de vendas, o setor apresenta resultados positivos, com taxas de crescimento de 11,30% sobre agosto/02; de 14,53% no acumulado do ano; e de 12,77% no acumulado de 12 meses.



Vinte e cinco das 27 Unidades da Federação apresentaram queda no volume de vendas na relação agosto 03/agosto 02. Nesse sentido, o quadro de agosto se agrava em relação ao de julho, quando foram constatadas variações negativas no comércio varejista de vinte e dois Estados. Em termos de contribuição negativa à taxa global do setor sobressaíram-se os resultados de São Paulo (-4,83%); Rio de Janeiro (-9,97%); Rio Grande do Sul (-6,57%); Bahia (-9,45%); e Distrito Federal (-13,94%). Em conjunto estes Estados responderam por cerca de 75% da taxa mensal de -5,90%. Os Estados com crescimento foram Rondônia (2,08%) e Goiás (3,01%).

TABELA 1

BRASIL - INDICADORES DE DESEMPENHO DO COMÉRCIO VAREJISTA,
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES PMC

ATIVIDADES	VOLUME DE VENDAS						RECEITA NOMINAL DE VENDAS					
	ÍNDICADOR MENSAL				ACUMULADO		ÍNDICADOR MENSAL				ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Comp. da taxa	Taxa de Variação		Taxa de Variação			Comp. da taxa	Taxa de Variação	
	JUN	JUL	AGO		NO ANO	12 MESES	JUN	JUL	AGO		NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA*	-5,59	-4,40	-5,90	-5,90	-5,49	-4,15	14,68	14,09	11,30	11,30	14,53	12,77
1 - Combustíveis e lubrificantes	-1,31	-1,99	-8,85	-1,14	-4,99	-0,98	20,39	12,97	7,62	0,98	24,17	21,10
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	-8,61	-5,46	-5,76	-2,65	-6,41	-5,66	15,93	17,89	14,95	6,89	16,37	13,93
2.1 - Super e hipermercados	-8,38	-5,41	-5,56	-	-5,95	-5,18	16,23	17,94	15,20	-	16,96	14,53
3 - Tecidos, vest. e calçados	-4,61	-6,32	-6,67	-0,65	-4,26	-2,62	6,03	3,82	4,15	0,40	5,78	6,58
4 - Móveis e eletrodomésticos	-4,87	-1,01	-1,35	-0,13	-8,10	-6,40	11,87	15,54	14,03	1,39	7,22	7,46
5 - Demais arts. de uso pessoal e doméstico	-2,07	-4,25	-6,18	-1,33	-3,00	-2,23	13,86	10,63	7,48	1,60	11,72	10,61
6 - Veículos e motos, partes...	-4,48	-10,98	-16,22	-	-12,15	-10,90	2,05	-4,20	-10,30	-	-6,69	-6,45

Fonte: PMC

(*) O indicador geral do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 5.

Mais uma vez, todas as atividades que compõem o indicador geral do varejo assinalaram resultados negativos no volume de vendas (Tabela 1), com destaque para o segmento de *Combustíveis e lubrificantes*, com -8,85% de variação sobre igual mês do ano anterior; sendo seguido por *Tecidos, vestuário e calçados* (-6,67%); *Demais artigos de uso pessoal e doméstico* (-6,18%); *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (-5,76%); e *Móveis e eletrodomésticos* (-1,35%). *Veículos, motos, partes e peças* e o ramo específico de *Hipermercados e supermercados* assinalaram também reduções no volume de vendas, com taxas mensais de -16,22% e -5,56%, respectivamente.

Com -5,76% de variação no volume de vendas sobre agosto/02, a atividade de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* continuou exercendo o principal impacto negativo no cômputo da taxa global do varejo. No acumulado de janeiro a agosto o segmento registra queda de 6,41% sobre igual período do ano anterior, taxa muito próxima da observada em julho (-6,51%). Já o acumulado dos últimos 12 meses continuou acelerando o ritmo de queda, com a taxa evoluindo dos -5,05% assinalados no mês anterior para -5,66% em agosto.

Os resultados para o ramo específico de *Hipermercados e supermercados* foram de -5,56% com relação a agosto do ano anterior; -5,95% no acumulado de janeiro a agosto; e -5,18% no acumulado dos últimos 12 meses.

A segunda maior influência negativa no desempenho global coube a *Demais artigos de uso pessoal e doméstico*, cujo decréscimo no volume de vendas em agosto (-6,18%) superou o de julho em quase dois pontos percentuais. Com este resultado, ampliaram-se as quedas nos indicadores acumulados do ano e de 12 meses, que apresentaram este mês variações de -3,00% e -2,23%, respectivamente.

Combustíveis e lubrificantes, respondendo pelo terceiro maior impacto negativo na taxa do setor, foi outra atividade a reduzir o desempenho em agosto, decrescendo o volume de vendas em 8,85% contra uma queda de 1,99% em julho, ambas as taxas com relação ao mesmo mês do 2002. Esse resultado, além de ampliar a redução do indicador acumulado no ano, que passou de -4,37% em julho para -4,99% em agosto, mudou o sinal da taxa de desempenho do indicador acumulado dos últimos 12 meses, que no mesmo período passou de 0,74% para -0,98%.

O segmento de *Tecidos, vestuário e calçados* reduziu o volume de vendas em 6,67% na relação agosto 03/agosto 02. Este resultado manteve o quadro de taxas negativamente crescentes que a atividade vem apresentando nos indicadores acumulados, cujas variações em agosto se estabeleceram em -4,26% para o acumulado do ano e em -2,62% no acumulado dos últimos 12 meses.

Coube a *Móveis e eletrodomésticos*, pelo segundo mês consecutivo, o melhor resultado relativo do varejo, ao assinalar decréscimo no volume de vendas de 1,35% com relação a agosto de 2002. As quedas registradas pela atividade no indicador acumulado do ano, mesmo permanecendo como as mais elevadas do setor varejista em 2003, mostram significativa redução nos últimos três meses, evoluindo de -10,43% em junho para -8,10% em agosto. Já no acumulado dos últimos 12 meses, as taxas de decréscimos continuam se aprofundando, atingindo em agosto -6,40%.

Das atividades pesquisadas, a de *Veículos, motos, partes e peças* é a que vem registrando a maior retração ao longo de 2003. Com queda de -16,22% no volume de vendas em agosto com relação a igual mês do ano passado, o segmento acumula nos oito primeiros meses do ano redução de 12,15% e nos últimos 12 meses taxa de variação de -10,90%.

Os Estados de São Paulo e do Rio de Janeiro que cobrem aproximadamente 50% da receita nacional do varejo, responderam em agosto por 56% da queda global do setor. Com variações no volume de vendas de -9,97% no indicador mensal e de -8,55% no acumulado do ano, o Rio de Janeiro vem superando São Paulo em termos de desempenho negativo. Neste último, as taxas de decréscimos são da ordem de 4,83% na comparação mensal e de 5,12% no acumulado janeiro-agosto.

O comportamento de Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo, com queda maior no Rio de Janeiro (-13,48% no acumulado do ano) do que em São Paulo (-4,58%) é o que vem determinando o desempenho diferenciado entre estes dois Estados. Tendo por base ainda o indicador acumulado no ano, o Rio apresenta reduções também em Combustíveis e lubrificantes (-7,54%); Tecidos, vestuário e calçados (-12,04%); e Móveis e eletrodomésticos (-10,58%). Apenas Demais artigos de uso pessoal e doméstico assinalou crescimento (0,80%).

Em São Paulo, além de Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo, assinalam resultados negativos no acumulado do ano *Combustíveis e lubrificantes* (-7,39%), *Tecidos, vestuário e calçados* (-2,59%); *Móveis e eletrodomésticos* (-12,18%); e *Demais artigos de uso pessoal e doméstico* (-4,17%).



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Índice de volume de vendas no varejo e variação, por Unidade da Federação - agosto de 2003

Unidade da Federação	Índice de volume(1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		jun/03	jul/03	ago/03	no ano	12 Meses
Brasil	93,66	-5,59	-4,40	-5,90	-5,49	-4,15
Rondônia	111,73	1,60	5,07	2,08	3,50	9,71
Acre	80,17	-17,27	-15,02	-15,19	-14,28	-13,33
Amazonas	91,54	-5,43	-11,65	-7,11	-11,90	-8,88
Roraima	89,99	-11,13	-25,26	-16,42	-12,32	-8,21
Pará	100,82	0,48	-2,44	-2,43	-2,80	0,59
Amapá	104,73	-13,31	2,24	-3,96	-8,11	-3,18
Tocantins	105,70	-14,43	-6,66	-5,84	-8,15	-2,78
Maranhão	96,71	-7,30	-3,67	-4,58	-8,95	-5,03
Piauí	111,90	-1,21	-2,21	-4,03	-0,99	3,42
Ceará	96,59	-7,51	-8,22	-6,92	-8,44	-5,26
Rio G. do Norte	94,18	-9,83	-9,09	-12,11	-10,65	-7,41
Paraíba	87,62	-12,18	-9,98	-14,23	-10,14	-5,17
Pernambuco	88,39	-7,51	-9,34	-8,47	-7,68	-4,87
Alagoas	78,18	-11,43	-13,82	-15,71	-12,19	-7,30
Sergipe	91,92	-9,40	-5,22	-8,81	-6,78	-3,49
Bahia	91,19	-7,49	-4,72	-9,45	-8,16	-6,38
Minas Gerais	100,25	-3,23	-2,55	-3,30	-3,45	-1,59
Espirito Santo	96,51	-10,18	-9,18	-8,29	-12,10	-9,13
Rio de Janeiro	89,52	-7,32	-7,44	-9,97	-8,55	-6,01
São Paulo	92,46	-5,72	-4,39	-4,83	-5,12	-4,33
Paraná	98,96	-2,72	0,54	-4,33	-0,64	-0,09
Santa Catarina	100,43	-3,50	-0,54	-4,02	-1,99	-1,27
Rio Grande do Sul	93,53	-5,71	-3,69	-6,57	-4,92	-4,90
Mato Grosso do Sul	97,25	-1,36	3,14	-0,06	-4,07	-3,64
Mato Grosso	94,76	0,58	-2,57	-5,23	-3,50	-1,39
Goiás	101,05	-4,02	0,38	3,01	-4,28	-3,70
Distrito Federal	90,34	-5,69	-7,06	-13,94	-8,34	-6,10

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2000 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Variação do volume de vendas no varejo, por atividade e Unidade da Federação - agosto de 2003

Unidade da Federação	Comércio varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo			Tecidos, vestuário e calçados			Móveis e eletrodomésticos			Demais artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-5,90	-5,49	-4,15	-8,85	-4,99	-0,98	-5,76	-6,41	-5,66	-6,67	-4,26	-2,62	-1,35	-8,10	-6,40	-6,18	-3,00	-2,23
Ceará	-6,92	-8,44	-5,26	-6,39	-12,30	-7,74	-12,41	-13,02	-10,91	4,48	-0,05	1,59	-5,22	-2,49	6,44	-8,44	-8,20	-7,10
Pernambuco	-8,47	-7,68	-4,87	-2,06	-1,00	0,90	-10,58	-12,77	-11,31	-15,87	-13,61	-5,47	17,79	6,20	6,67	-19,09	-6,39	-2,20
Bahia	-9,45	-8,16	-6,38	-11,85	-7,42	-6,56	-11,72	-9,85	-7,93	-13,77	-10,04	-5,23	-9,68	-8,62	-5,37	5,76	-3,34	-2,68
Minas Gerais	-3,30	-3,45	-1,59	-7,62	-5,86	0,44	-0,51	-1,95	-1,58	-8,06	-2,65	-1,68	1,00	-6,15	-3,87	-5,11	-3,30	-2,68
Espirito Santo	-8,29	-12,10	-9,13	-9,90	-8,82	-7,64	-2,21	-9,53	-8,70	-19,37	-18,24	-10,51	-32,21	-25,80	-14,52	-0,91	-9,21	-6,99
Rio de Janeiro	-9,97	-8,55	-6,01	-21,19	-7,54	1,48	-14,08	-13,48	-11,03	-13,93	-12,04	-7,21	0,90	-10,58	-9,92	-3,56	0,80	2,02
São Paulo	-4,83	-5,12	-4,33	-9,98	-7,39	-3,47	-3,28	-4,58	-4,13	-5,10	-2,59	-1,78	-3,86	-12,18	-10,07	-6,93	-4,17	-3,84
Paraná	-4,33	-0,64	-0,09	-7,27	7,44	11,79	-4,30	-5,07	-5,25	0,72	1,39	-2,44	2,63	0,10	-1,16	-6,16	-1,22	1,10
Santa Catarina	-4,02	-1,99	-1,27	-10,35	2,77	6,78	-2,23	-1,85	-1,68	-0,40	0,79	-1,83	-2,79	-9,56	-8,26	-7,91	-4,02	-2,61
Rio Grande do Sul	-6,57	-4,92	-4,90	-5,35	-6,12	-2,78	-8,91	-8,96	-9,16	-4,01	0,26	-1,85	2,04	0,42	-1,48	-10,72	-0,79	-1,32
Goias	3,01	-4,28	-3,70	-3,57	-7,11	-4,20	3,83	-5,46	-4,59	-0,83	-0,17	-1,04	10,64	-1,25	-1,80	0,93	-1,95	-3,94
Distrito Federal	-13,94	-8,34	-6,10	-11,84	-9,45	-6,02	-21,51	-11,44	-10,18	-2,10	-5,20	-2,24	-0,66	-7,90	-5,12	-12,60	2,18	4,53

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Variação do volume de vendas no varejo para Veículos, motocicletas, partes e peças, Hipermercados e supermercados, por Unidade da Federação - agosto de 2003

Unidade da Federação	Veículos, motos, partes e peças			Hiper mercados e supermercados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		do ano	12 Meses		do ano	12 Meses
Brasil	-16,22	-12,15	-10,90	-5,56	-5,95	-5,18
Ceará	2,10	4,62	3,34	-12,40	-12,57	-10,45
Pernambuco	-14,48	-11,78	-8,09	-10,28	-12,76	-11,40
Bahia	17,91	6,82	5,12	-13,97	-13,15	-11,69
Minas Gerais	10,78	16,47	10,38	-1,40	-1,78	-1,40
Espirito Santo	11,58	5,96	5,51	-1,73	-10,09	-9,54
Rio de Janeiro	-18,05	-8,03	-3,03	-13,76	-12,75	-10,28
São Paulo	-26,80	-20,97	-18,79	-2,50	-3,65	-3,23
Paraná	3,22	-8,73	-8,19	-4,34	-4,83	-4,92
Santa Catarina	-21,31	-15,59	-16,48	-2,79	-1,99	-1,15
Rio Grande do Sul	1,63	4,70	5,00	-9,18	-8,84	-8,93
Goiás	-8,41	-9,81	-6,95	5,47	-3,32	-2,86
Distrito Federal	4,46	0,25	-0,18	-22,62	-11,40	-9,95

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Índice de volume(1) de vendas no varejo,
por Unidade da Federação - agosto de 2002 a agosto de 2003

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	ago/02	set/02	out/02	nov/02	dez/02	jan/03	fev/03	mar/03	abr/03	mai/03	jun/03	jul/03	ago/03
Brasil	99,53	91,95	99,71	97,34	126,85	87,92	84,92	87,68	89,06	92,91	87,23	92,18	93,66
Rondônia	109,45	104,72	111,97	111,17	158,32	92,65	87,00	87,26	93,47	108,10	101,59	112,59	111,73
Acre	94,54	88,25	83,68	70,32	108,53	73,55	64,60	75,66	75,14	78,12	72,05	80,59	80,17
Amazonas	98,54	93,99	101,89	102,75	140,52	85,88	81,59	81,05	81,13	87,77	91,17	93,61	91,54
Roraima	107,67	113,58	119,07	113,84	129,86	105,33	94,15	97,99	98,96	89,19	94,36	93,09	89,99
Pará	103,33	96,05	109,84	104,00	154,18	94,02	86,34	88,59	89,85	100,56	96,15	96,82	100,82
Amapá	109,05	107,79	110,69	106,31	159,67	99,56	79,80	87,69	94,06	101,68	99,87	115,87	104,73
Tocantins	112,25	107,02	113,54	103,28	129,46	88,82	90,53	83,91	100,24	85,50	84,87	100,58	105,70
Maranhão	101,35	92,56	99,04	99,95	135,58	88,57	78,07	77,50	82,96	89,48	86,36	100,00	96,71
Piauí	116,60	107,87	110,41	111,30	159,53	142,27	121,44	98,33	97,49	106,99	102,28	113,17	111,90
Ceará	103,77	94,89	100,92	100,17	136,55	92,69	82,85	80,60	85,98	92,58	86,99	96,73	96,59
Rio G. do Norte	107,16	98,81	105,79	96,36	128,01	90,60	84,57	83,08	83,76	88,30	87,23	94,17	94,18
Paraíba	102,15	96,15	105,15	103,14	145,57	93,68	86,11	84,03	90,05	91,52	90,06	89,65	87,62
Pernambuco	96,57	88,63	96,28	98,65	135,64	95,48	85,59	80,56	82,96	84,42	84,22	85,13	88,39
Alagoas	92,75	83,59	98,16	94,09	135,31	80,74	79,98	72,86	76,55	78,91	75,68	76,12	78,18
Sergipe	100,80	90,56	98,04	94,49	130,58	93,76	88,41	83,77	88,43	88,55	85,84	90,12	91,92
Bahia	100,71	91,29	98,22	93,80	121,31	89,47	84,77	85,61	89,63	92,58	88,07	90,37	91,19
Minas Gerais	103,67	96,21	102,33	101,30	128,91	93,12	90,14	89,41	93,07	97,58	91,16	99,80	100,25
Espirito Santo	105,23	97,22	101,91	99,41	124,61	91,72	85,96	84,83	86,50	87,75	86,16	96,13	96,51
Rio de Janeiro	99,43	91,70	99,36	99,47	133,79	86,55	87,31	85,32	85,49	88,39	85,57	91,39	89,52
São Paulo	97,16	90,74	99,31	96,23	124,33	85,79	83,45	87,92	88,26	91,62	85,50	89,03	92,46
Paraná	103,43	94,93	102,23	96,70	123,16	90,40	87,87	94,73	96,79	100,02	90,66	99,79	98,96
Santa Catarina	104,64	94,47	102,78	103,47	135,00	97,39	90,38	95,16	98,02	101,91	92,25	100,74	100,43
Rio Grande do Sul	100,10	87,69	96,05	96,54	124,96	84,95	81,29	87,86	90,33	98,17	89,25	93,00	93,53
Mato Grosso do Sul	97,31	91,10	97,91	90,79	116,91	82,40	80,79	89,89	94,03	95,73	88,99	98,07	97,25
Mato Grosso	100,00	94,22	98,55	87,28	101,61	78,21	78,52	90,32	85,33	95,99	91,41	96,80	94,76
Goiás	98,10	95,16	98,44	94,24	116,48	87,61	83,02	84,92	87,77	88,52	84,50	98,33	101,05
Distrito Federal	104,98	94,92	97,82	93,67	122,27	85,82	82,58	85,66	88,27	93,28	90,95	90,49	90,34

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2000 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Contribuição das atividades para o índice mensal de volume(1) da UF, por Unidade da Federação - Brasil - agosto de 2003

Unidade da Federação	Índice de volume do comércio varejista	Contribuição				
		Combustíveis e lubrificantes	Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	Tecidos, vestuário e calçados	Móveis e eletrodomésticos	Demais artigos de uso pessoal e doméstico
Brasil	-5,90	-1,14	-2,65	-0,65	-0,13	-1,33
Ceará	-6,92	-0,97	-3,84	0,68	-0,76	-2,02
Pernambuco	-8,47	-0,36	-3,93	-2,57	1,92	-3,55
Bahia	-9,45	-3,62	-4,65	-1,20	-0,75	0,77
Minas Gerais	-3,30	-1,69	-0,23	-0,73	0,09	-0,74
Espirito Santo	-8,29	-0,98	-1,12	-2,45	-3,60	-0,14
Rio de Janeiro	-9,97	-1,85	-5,86	-1,36	0,10	-1,00
São Paulo	-4,83	-0,57	-1,67	-0,45	-0,32	-1,82
Paraná	-4,33	-1,78	-1,83	0,07	0,19	-0,98
Santa Catarina	-4,02	-1,83	-1,26	-0,03	-0,31	-0,59
Rio Grande do Sul	-6,57	-1,01	-3,62	-0,41	0,27	-1,80
Goiás	3,01	-0,67	1,81	-0,06	1,83	0,09
Distrito Federal	-13,94	-3,02	-9,13	-0,18	-0,07	-1,53

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mes do ano anterior

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Índice nominal de vendas no varejo e variação, por Unidade da Federação - agosto de 2003

Unidade da Federação	Índice nominal(1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		jun/03	jul/03	ago/03	no ano	12 Meses
Brasil	126,40	14,68	14,09	11,30	14,53	12,77
Rondônia	152,53	19,96	22,27	17,17	22,51	27,10
Acre	112,28	2,27	3,48	1,92	4,82	2,91
Amazonas	122,52	13,26	3,62	7,84	4,41	4,94
Roraima	125,04	8,83	-10,17	-0,67	7,41	7,53
Pará	137,80	22,38	17,40	15,97	17,49	17,96
Amapá	141,18	3,44	20,92	11,95	9,77	11,52
Tocantins	146,92	3,24	11,67	10,94	12,50	15,68
Maranhão	127,88	12,51	15,03	10,98	9,62	10,48
Piauí	149,33	20,21	17,12	12,48	18,50	20,08
Ceará	128,52	11,83	9,10	8,06	9,99	10,15
Rio G. do Norte	125,58	11,00	9,47	2,22	9,52	8,99
Paraíba	116,85	5,46	7,28	0,05	7,94	10,52
Pernambuco	118,14	12,21	8,49	7,18	11,43	11,20
Alagoas	103,90	6,38	2,92	-1,97	4,85	7,50
Sergipe	125,59	12,19	14,19	7,37	14,35	14,85
Bahia	129,15	14,00	12,39	7,01	14,26	12,22
Minas Gerais	136,05	18,64	16,37	14,96	18,32	16,45
Espírito Santo	136,75	12,03	11,72	12,11	8,22	7,75
Rio de Janeiro	123,14	13,96	12,03	8,31	10,91	10,26
São Paulo	122,66	13,87	13,86	11,82	13,80	11,86
Paraná	135,64	17,34	19,77	15,00	21,92	18,45
Santa Catarina	138,70	17,61	19,66	15,55	20,63	17,60
Rio Grande do Sul	125,87	14,42	13,49	9,81	15,78	12,78
Mato Grosso do Sul	135,79	20,18	23,14	18,70	19,54	16,05
Mato Grosso	133,18	21,07	15,13	11,68	19,68	18,25
Goiás	142,36	16,48	19,98	22,68	17,69	15,34
Distrito Federal	123,89	14,81	11,51	2,57	13,74	12,43

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2000 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Varição nominal de vendas no varejo, por atividade e Unidade da Federação - agosto de 2003

Unidade da Federação	Comércio varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo			Tecidos, vestuário e calçados			Móveis e eletrodomésticos			Demais artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	11,30	14,53	12,77	7,62	24,17	21,10	14,95	16,37	13,93	4,15	5,78	6,58	14,03	7,22	7,46	7,48	11,72	10,61
Ceará	8,06	9,99	10,15	6,97	15,29	10,85	6,44	9,17	8,63	17,48	12,49	13,19	7,33	10,88	18,87	5,48	5,79	5,36
Pernambuco	7,18	11,43	11,20	10,50	25,81	20,68	9,56	9,48	8,20	-6,02	-3,04	5,56	34,24	20,70	19,50	-5,37	8,13	8,94
Bahia	7,01	14,26	12,22	-0,38	19,13	14,51	10,36	14,95	13,36	-3,12	0,24	3,54	6,61	8,01	8,94	22,50	12,19	10,55
Minas Gerais	14,96	18,32	16,45	11,43	24,40	22,63	21,74	22,11	18,93	0,68	6,71	7,21	14,32	8,05	9,46	8,02	11,32	10,42
Espírito Santo	12,11	8,22	7,75	11,10	23,24	15,08	22,11	13,70	11,06	-7,51	-7,94	-1,38	-19,76	-12,85	-2,69	17,24	5,54	5,70
Rio de Janeiro	8,31	10,91	10,26	-2,82	24,67	25,64	7,58	9,05	8,10	-2,54	-1,10	2,53	16,23	4,57	4,02	13,74	16,70	15,13
São Paulo	11,82	13,80	11,86	3,44	18,70	16,89	16,86	17,75	15,00	6,29	6,88	6,50	12,85	4,15	4,57	5,29	10,02	8,76
Paraná	15,00	21,92	18,45	16,98	40,56	36,83	16,52	18,33	14,60	13,45	13,36	7,91	17,16	15,01	12,09	7,49	13,72	14,00
Santa Catarina	15,55	20,63	17,60	13,10	35,02	30,78	19,01	22,47	19,10	11,43	11,62	7,76	10,42	3,64	3,82	5,73	9,64	9,44
Rio Grande do Sul	9,81	15,78	12,78	10,13	25,49	22,08	11,87	13,51	10,47	3,69	8,59	7,43	17,35	16,07	12,06	2,42	13,80	11,46
Goiás	22,68	17,69	15,34	11,61	20,20	16,08	28,64	19,25	17,41	12,02	13,28	11,45	26,09	15,09	13,75	16,69	13,61	10,27
Distrito Federal	2,57	13,74	12,43	3,95	20,92	17,26	-1,81	12,19	10,06	5,22	3,52	7,30	14,14	5,25	6,58	3,33	19,16	20,11

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Variação nominal de vendas no varejo para Veículos, motocicletas, partes e peças, Hipermercados e supermercados, por Unidade da Federação - agosto de 2003

Unidade da Federação	Veículos, motos, partes e peças			Hiper mercados e supermercados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		do ano	12 Meses		do ano	12 Meses
Brasil	-10,30	-6,69	-6,45	15,20	16,96	14,53
Ceará	11,55	12,35	8,34	6,58	9,92	9,33
Pernambuco	-5,79	-4,19	-1,68	9,91	9,53	8,13
Bahia	25,22	11,88	9,41	7,21	10,59	8,78
Minas Gerais	19,20	23,49	16,28	20,51	22,02	18,87
Espirito Santo	22,28	15,86	13,32	22,45	12,65	9,78
Rio de Janeiro	-13,37	-2,93	1,14	8,03	10,07	9,11
São Paulo	-22,30	-16,52	-15,08	17,95	19,04	16,22
Paraná	14,16	-0,44	-1,63	16,45	18,58	14,95
Santa Catarina	-12,99	-7,97	-10,54	18,24	22,07	19,47
Rio Grande do Sul	8,23	11,20	10,35	11,83	13,97	11,02
Goiás	0,88	-2,22	-0,81	30,58	21,59	19,23
Distrito Federal	15,57	10,59	8,48	-3,18	12,10	10,21

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Índice nominal de vendas no varejo(1),
por Unidade da Federação - agosto de 2002 a agosto de 2003

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	ago/02	set/02	out/02	nov/02	dez/02	jan/03	fev/03	mar/03	abr/03	mai/03	jun/03	ju1/03	ago/03
Brasil	113,57	106,40	118,09	120,82	161,00	115,87	113,72	119,68	122,50	127,65	118,67	124,51	126,40
Rondônia	130,18	126,24	137,12	141,01	202,80	124,61	118,89	120,78	129,74	149,13	139,59	153,62	152,53
Acre	110,17	104,76	101,15	88,71	139,64	99,88	88,72	107,04	107,66	112,03	101,97	113,09	112,28
Amazonas	113,62	109,80	121,10	125,94	174,88	112,27	108,93	109,75	110,71	119,72	123,76	125,28	122,52
Roraima	125,89	134,54	142,53	144,32	169,19	145,51	132,10	139,35	142,11	127,47	133,13	130,28	125,04
Pará	118,82	111,68	130,27	128,93	194,64	123,58	115,73	121,33	124,02	139,81	132,54	132,61	137,80
Amapá	126,11	126,88	132,54	133,27	201,37	132,00	110,08	121,42	129,91	140,04	137,25	156,98	141,18
Tocantins	132,43	127,52	140,51	136,17	171,93	123,05	129,30	120,66	140,27	122,23	119,08	140,85	146,92
Maranhão	115,23	105,39	115,83	123,20	168,03	115,38	103,87	104,16	112,65	122,46	116,21	132,20	127,88
Piauí	132,76	122,72	128,94	135,69	197,44	189,06	163,88	133,19	133,14	145,18	137,57	150,47	149,33
Ceará	118,94	108,87	118,32	123,41	171,00	121,14	111,09	108,91	117,04	126,11	117,26	128,55	128,52
Rio G. do Norte	122,85	112,94	123,61	119,51	161,67	120,93	115,63	114,71	116,85	122,43	119,23	126,39	125,58
Paraíba	116,79	110,96	123,72	127,36	183,10	122,20	113,24	114,30	121,08	125,40	120,68	120,08	116,85
Pernambuco	110,22	102,29	113,02	121,59	171,62	125,40	113,02	110,06	113,09	116,58	113,51	114,40	118,14
Alagoas	105,99	96,64	114,99	115,22	168,75	104,44	103,38	97,90	102,79	106,70	101,41	102,16	103,90
Sergipe	116,97	106,58	117,74	119,65	169,68	126,27	120,09	117,72	123,55	125,93	119,36	123,50	125,59
Bahia	120,69	111,17	121,94	124,78	163,88	128,75	122,12	125,59	131,60	135,71	126,83	128,64	129,15
Minas Gerais	118,35	111,32	121,09	126,40	164,82	124,56	123,06	124,62	130,04	135,58	124,90	134,97	136,05
Espirito Santo	121,98	114,79	122,73	125,29	162,20	124,64	119,08	120,02	123,64	125,95	122,69	135,86	136,75
Rio de Janeiro	113,69	106,48	117,33	122,54	169,21	114,16	116,60	116,70	118,80	122,71	118,28	125,17	123,14
São Paulo	109,69	103,65	116,05	117,11	155,59	110,12	108,45	116,76	118,34	123,15	114,35	118,60	122,66
Paraná	117,94	110,89	123,41	123,42	159,38	122,62	123,16	134,22	137,83	139,54	124,46	135,80	135,64
Santa Catarina	120,03	111,07	124,79	133,25	176,58	133,44	127,22	134,90	139,87	142,88	127,85	138,53	138,70
Rio Grande do Sul	114,63	102,78	114,89	121,28	158,60	113,28	110,26	120,65	124,86	135,57	120,98	124,81	125,87
Mato Grosso do Sul	114,39	107,61	121,35	120,34	155,97	114,83	117,53	131,71	136,04	139,39	126,64	137,27	135,79
Mato Grosso	119,25	112,71	123,72	117,32	136,49	110,06	116,16	134,83	124,73	141,45	131,03	136,60	133,18
Goiás	116,04	114,32	122,80	124,56	155,79	121,08	118,53	121,94	125,62	126,93	119,20	138,40	142,36
Distrito Federal	120,79	111,02	118,55	121,38	159,66	117,49	116,01	122,47	126,95	132,28	125,56	123,80	123,89

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2000 = 100



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Contribuição das atividades para o índice mensal nominal(1) da UF, por Unidade da Federação - Brasil - agosto de 2003

Unidade da Federação	Índice nominal do comércio varejista	Contribuição				
		Combustíveis e lubrificantes	Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	Tecidos, vestuário e calçados	Móveis e eletrodomésticos	Demais artigos de uso pessoal e doméstico
Brasil	11,30	0,98	6,89	0,40	1,39	1,60
Ceará	8,06	1,06	1,99	2,67	1,08	1,31
Pernambuco	7,18	1,82	3,55	-0,97	3,70	-1,00
Bahia	7,01	-0,12	4,11	-0,27	0,51	2,99
Minas Gerais	14,96	2,53	9,78	0,06	1,33	1,16
Espirito Santo	12,11	1,10	11,19	-0,95	-2,20	2,70
Rio de Janeiro	8,31	-0,25	3,16	-0,25	1,89	3,87
São Paulo	11,82	0,20	8,57	0,55	1,06	1,39
Paraná	15,00	4,17	7,02	1,34	1,23	1,19
Santa Catarina	15,55	2,31	10,74	0,82	1,16	0,43
Rio Grande do Sul	9,81	1,91	4,83	0,38	2,32	0,41
Goiás	22,68	2,16	13,55	0,86	4,49	1,62
Distrito Federal	2,57	1,01	-0,77	0,45	1,58	0,41

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mes do ano anterior